

A GESTÃO DA TI E AS REDES SOCIAIS: ESTUDO DE CASO SOBRE A PALAVRA OPRESSÃO NA PLATAFORMA FACEBOOK

Geraldo Donato Ferreira¹, Jaqueline Ferreira Domenciano²

RESUMO

A Gestão da Tecnologia da Informação (TI) consolidou-se como ramo fundamental para praticamente todas as atividades empresariais de pequeno, médio e grande porte. Entretanto, poucas pesquisas na área se ocuparam de correlacionar suas atividades às redes sociais virtuais, principal fenômeno comunicacional desse século. Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo abordar esse tema a partir do seguinte estudo de caso: a profusão de efeitos de sentido desencadeada pela circulação do termo opressão na plataforma de relacionamentos *Facebook*. O conceito de opressão é entendido como o processo desumanização empregado pelo opressor contra o oprimido, e uma realidade opressora, portanto, configura-se como uma realidade na qual as pessoas são destituídas de sua humanidade. Tal definição justifica a investigação aqui proposta, haja vista o amplo poder de mobilização coletiva das redes sociais virtuais, além de usufruírem de considerável sucesso comercial, dado o faturamento financeiro obtido por suas mantenedoras. O corpus reunido é composto por 221 páginas, disponíveis publicamente para consulta, que se intitulam como opressores, opressoras ou da opressão. Assim, observou-se que o termo opressão estabilizou-se como o adjetivo opressor, majoritariamente associado ao campo político da extrema-direita, tornando-se referente social para diversos grupos, como espectadores de futebol, jogadores de *videogame* e outras figuras públicas. Verificou-se também que o seu sentido original foi esvaziado, cedendo lugar a afirmações de pertencimento a esses grupos. Futuros estudos podem aprofundar as discussões sobre a importância da regulamentação do uso das redes sociais em território brasileiro, e cuja importância está intrinsecamente ligada à atividade dos gestores da TI, dado que esta abrange o uso eficiente e eficaz dos recursos de *hardware*, *peopleware* e *software*.

Palavras-chave: gestão da TI; redes sociais; opressão.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Aleixo et. al. (2020), a constante melhoria no panorama das “tecnologias possibilita novos comportamentos, no entanto, pode-se afirmar que a busca de novos objetivos e as novas tendências humanas impulsionam a criação de

¹Discente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação/geraldo.ferreira@fatec.sp.gov.br

² Docente do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação/jaqueline.domenciano@fatec.sp.gov.br

novos paradigmas tecnológicos”. Segundo os mesmos autores “nomadismo digital, a coaprendizagem, o coempreendedorismo e o investimento em competências digitais são alguns exemplos que apontam a relação ambivalente do ser humano e da tecnologia.”. Frente a esse cenário, ao Gestor da Tecnologia da Informação (TI), surgem as seguintes questões: “Qual é o seu papel? É apenas um mediador ou é ele próprio um colaborador? Como seu trabalho vai ao encontro das novas políticas (...) de competências digitais?” (Aleixo et. al., 2020). Essa contextualização é pertinente ao ramo da Gestão da TI, pois se trata de uma área cuja exigência de mão de obra altamente qualificada constitui-se como fator preponderante no momento da contratação. Além disso, é de conhecimento comum que o processo de formação de qualquer profissional não está sujeito apenas à educação formal, mas também à ampla gama de informações a que ele está submetido diariamente. A infância e a pré-adolescência nos anos 1990 tinham como paradigma de informações os programas televisivos e radiofônicos. As sociedades contemporâneas, por sua vez, orientam suas ações e suas ideias a partir da leitura e da interação em plataformas comunicacionais totalmente diferentes: as redes sociais virtuais.

A partir do contexto descrito acima, surgiu o disparador temático que norteou essa pesquisa. Averiguou-se que um termo em especial, opressão, emergia com frequência entre os títulos de várias páginas da plataforma *Facebook*, uma rede social virtual. As variações temáticas nas propostas de cada uma delas, evidenciadas pelos próprios títulos, compõem uma ampla gama de assuntos ligados, entre outros, à área do entretenimento (“Marvel da Opressão”, “Anime da Opressão”), da ideologia política (“Capitalismo Opressor”, “Comunista Opressor”), ao campo dos esportes populares (“Barcelona da Opressão”, “Corintiano Opressor”). O estranhamento em relação ao uso banalizado deste termo se deve, sobretudo, ao significado que historicamente esteve atrelado ao uso corriqueiro, que é sinônimo de práticas de repressão, violência verbal e física, de desumanização, de cerceamento da liberdade, enquanto o seu sentido banalizado caracteriza-se justamente pelo significado oposto

Este trabalho tem como principal objetivo ampliar as análises do uso das redes sociais virtuais e suas consequências na área de estudos da Gestão da TI. Para

isso, foi fundamental analisar as diversas tonalidades valorativas atribuídas ao termo opressão, bem como realizar o levantamento de dados, as páginas cadastradas e disponíveis publicamente para consulta, e a contextualização em território brasileiro, do principal eixo temático que sustenta nossas análises. Sua relevância reside em conectar os estudos da área do TI às pesquisas sobre a potência difusora das redes sociais na contemporaneidade, cuja complexidade pode ser averiguada a partir do fenômeno aqui estudado.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Utilizamos nessa pesquisa o termo redes sociais virtuais para caracterizar o objeto em estudo, que são páginas extraídas da plataforma *Facebook*. De acordo com Bobsin e Hopen (2014, 339):

As redes sociais virtuais (RSV) são espaços de colaboração e de interação abertas à participação das pessoas interessadas em temas específicos. Essas redes são baseadas em diferentes tecnologias de interação, tais como Orkut, Facebook, Twitter e blogs. Sua difusão favorece o desenvolvimento de relações não hierárquicas, impactando o entendimento de tempo e espaço e impactando o comportamento humano (...).

Desse modo, o uso das redes sociais virtuais, consolida-se como prática decisiva na contemporaneidade (COSTA, 2022), tornando as categorias “real” e “virtual” rigorosamente indissolúveis. Tal pregnância abre espaço para que uma quantidade bastante variada de conteúdos seja produzida e compartilhada em alta velocidade sem que os seus respectivos produtores sejam necessariamente especialistas nos assuntos que abordam. Pessoas podem se tornar referência em um determinado tema sem possuírem graduação na área, por exemplo. Entre esses conteúdos, como mostram os títulos das páginas recolhidas, existe uma forte abrangência do tema política, embora as vicissitudes acerca dele também não fiquem previamente tão discerníveis.

Nesse sentido, desde a sua criação, em 1969, a internet foi palco de diversos conflitos, modificações e mudanças de finalidades (MALINI e ANTOUN, 2013) até o seu uso consagrado na contemporaneidade. Todas essas mudanças desencadearam transformações, em maior ou menor escala, na dinâmica de

funcionamento das sociedades conectadas a essas plataformas. Notadamente, o modo de organização de protestos políticos configurou, nesta última década, um paradigma no expediente de reivindicação de múltiplas demandas, dos mais diversos setores. Esse movimento de ampliação da liberdade de expressão que as redes sociais propiciam diferencia-se das lutas antidisciplinares das décadas de 60 e 70 (MALINI e ANTOUN, 2013), pois aproximaria seus porta-vozes de um posicionamento mais autêntico do que as narrativas produzidas pela mídia tradicional, tais como jornais impressos ou emissoras de rádio e televisão, que soariam excessivamente editadas e rígidas ao grande público.

A partir da configuração desenhada acima, abre-se a possibilidade de que essa “liberdade” se expanda na criação de uma série de movimentos em conjunto, como *Occupy Wall Street* e a Primavera Árabe, por exemplo, oriundos de organizações forjadas em ambiente virtual, como blogs, páginas, comunidades, e, sobretudo, redes sociais (MALINI e ANTOUN, 2013). O aspecto de interação imediata propiciada por estas plataformas também ajuda a explicar sua considerável abrangência. A partir dos anos 2000 (SILVEIRA, 2018), as redes sociais adquirem popularidade crescente. Esse período registra a criação de diversas redes sociais consideravelmente populares ainda hoje, como o *LinkedIn*, criado em 2003; o *Facebook*, em 2004 e o *Youtube*, em 2005, para citar apenas três exemplos. Essa estrutura de relacionamento e compartilhamento de conteúdo de modo dinâmico é conhecida como redes P2P (*peer-to-peer*), que, em 2009, respondeu por 50% do tráfego da internet.

Nesse contexto, a rede social virtual *Facebook* ganhou notável adesão popular em escala global. A capilaridade da plataforma se deve, de acordo com Nadkarni e Hofmann (2012), aos seguintes motivos:

(...) FB permite aos usuários criar perfis visíveis. No mínimo, os perfis exigem o nome, sexo, data de nascimento e endereço de e-mail do usuário. As informações postadas além desses campos básicos ficam a critério do usuário. Os usuários podem adicionar fatos básicos sobre si mesmos, como cidade natal, adicionar informações de contato, interesses pessoais, informações sobre trabalho e uma fotografia descritiva (Boyd e Hargittai, 2010, Facebook, 2011).

A praticidade em reunir grupos de pessoas com interesses semelhantes, somada a não obrigatoriedade de conhecimentos técnicos específicos para operá-lo, explica a considerável popularidade do *Facebook*. Além disso, essa estrutura de interação potencializou um comportamento inerente aos agrupamentos humanos, que é a necessidade de transmitir conhecimento.

A partir desse cenário, surgiram as páginas que se autointitulam como opressoras, e, conseqüentemente, motivou a realização da presente pesquisa, haja vista que o sentido do termo opressão, historicamente, sempre esteve atrelado a práticas negativas.

Para orientar as análises desse trabalho, entende-se o seu significado da seguinte maneira:

O conceito de opressão que aqui se propõe destaca a desumanização como traço definidor de toda prática opressora. Não obstante suas mais variadas manifestações, os atos opressivos têm em comum o fato de desumanizarem a pessoa contra a qual se voltam. Não é à toa, portanto, que Freire (2017, p. 40) inicie a *Pedagogia do Oprimido* apontando a “desumanização” como problema central na atualidade. (DALAQUA, 2020, p. 3).

O Gestor da Tecnologia da Informação ocupa um espaço privilegiado de entendimento desse contexto, uma vez que sua função consiste em gerenciar com eficácia e eficiência os recursos humanos, *peopleware*, na utilização correta dos recursos tecnológicos físicos e virtuais, *hardware* e *software*. Isto é, para além de dominar conhecimentos técnicos pertinentes ao seu ofício, o gestor da TI também precisa compreender a complexidade social em que ele, seus colaboradores e a empresa para a qual presta serviços estão envolvidos.

Sobre esse aspecto, Câmara e Figueiredo (2018, p. 18) pontuam que

O TI inclui não apenas processamento de dados, sistemas de informação, engenharia de software e informática, mas também fatores humanos, administrativos e organizacionais. Nesse sentido, seu papel vai além do suporte administrativo e ganha papel estratégico no negócio.

Assim, é plausível inferir que o gestor da TI é um gestor de pessoas, e é parte de sua rotina estar atento ao espaço social em que circula e aos meios pelos quais se informa e transmite informações. E as redes sociais virtuais, com sua abrangência e poder de pregnância, constituem um elemento crucial nesse cenário.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho apresenta pesquisa de finalidade básica, com objetivos descritivos, a partir de uma abordagem qualitativa. Quanto ao método, optou-se pelo modelo hipotético-dedutivo aplicado a um estudo de caso, o uso do termo opressão na rede social virtual *Facebook*. Utilizou-se, também, pesquisa bibliográfica, por meio da consulta a livros e a artigos com o intuito de contribuir com a epistemologia existente na área.

Apresentaremos em seguida os procedimentos, critérios e períodos de coleta:

- Todos os registros de imagens foram obtidos a partir de capturas de tela, por meio de telefones móveis ou por meio de *notebooks*, durante o período delimitado entre 01/06/2018 e 01/06/2020. Os nomes das páginas foram registrados sem correções ortográficas.

- As buscas foram realizadas sempre na primeira semana de cada mês, do seguinte modo: na aba “pesquisar”, inserimos o substantivo “opressão”, os adjetivos “opressor”, “opressora”, “opressores” e “opressoras” e a locução adjetiva “da opressão”. Todas as páginas que possuíam um destes termos em seus títulos foram registradas.

- Ao inserir o termo desejado no recurso “pesquisar”, o *Facebook* disponibiliza os resultados nas seguintes abas: vídeos, publicações, grupos, pessoas, eventos, fotos, página, *marketplace* e locais. Registramos apenas as ocorrências contidas na aba “páginas”, pois trabalhamos unicamente com material disponível publicamente para consulta, e somente a aba “página” possui tal característica. A aba “grupos”, por exemplo, pode ser pública ou privada.

- Seria excessivamente trabalhoso acompanhar todas as postagens atreladas à palavra opressão, dado o seu volumoso número. Dessa forma,

recolhemos apenas as páginas que possuíam o termo “opressão” e suas variantes citadas em seus títulos, e não suas respectivas postagens.

- Descartamos também os possíveis equivalentes semânticos, isto é, páginas com posicionamentos e características semelhantes, contudo sem a palavra “opressão” e suas variações em seus títulos, já que, a exemplo do que foi explicado no item anterior, incluir essa variável tornaria a pesquisa excessivamente extensa.

- Com o intuito de evitar possíveis parcialidades nos resultados, realizamos a pesquisa em dois dispositivos distintos, com IPs diferentes. O *login* e senha para acessar o *Facebook* em ambos os casos também foram diferentes entre si.

- Ao lado direito do nome de cada página, há quatro colunas com as seguintes informações: quantidade de seguidores, posicionamento político, separado aqui nas categorias direita e esquerda, a data da criação da página e qual IP foi analisado.

- A opção de categorizar o posicionamento político simplesmente em direita ou esquerda deve-se ao caráter sintético do gênero textual artigo. Aprofundar-se na complexidade do tema posicionamento político exigiria elaborar trabalhos de pesquisa mais extensos, como uma dissertação de mestrado ou uma tese de doutorado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da coleta foram reunidos nas planilhas a seguir:

Tabela 1 – Opressão

Página	Seguidores	Posicionamento	Criada em	IP Analisado
Opressão	492	Não identificado	03/12/2012	Todos
50 Tons de Opressão	649	Direita	20/09/2014	Todos
CAOS - Contra A Opressão do Sistema	11	Não identificado	22/12/2013	Todos
Chega de opressão fora Doria	459	Esquerda	20/09/2020	Todos
Começou a Opressão	143	Direita	28/06/2017	Todos
Contra a Opressão \$	14908	Não identificado	09/03/2019	Todos
Contra opressão	214	Direita	10/04/2014	Todos
Contra Opressão	1867	Não identificado	30/01/2018	Todos
Contra opressão \$	22999	Não identificado	12/11/2019	Todos
Diga não a opressão	75	Esquerda	16/11/2016	Todos
Opressão	473	Não identificado	26/06/2016	Todos
Opressão 2.0	813	Direita	12/03/2013	Todos
Opressão da Depressão	4388	Direita	22/03/2018	Todos
Opressão do Bolsonaro	2891	Direita	04/10/2016	Todos
Opressão em série	36634	Não identificado	19/05/2015	Todos
Opressão não é brincadeira	806	Não identificado	30/05/2015	Todos
Opressão nossa de cada dia	1193	Não identificado	02/02/2013	Todos
Opressão Periculosa - OP"	573	Não identificado	02/16/2016	Todos
Opressão Sem Limites	4340	Direita	29/05/2017	Todos
Todos juntos contra a opessão	44	Não identificado	18/05/2020	Todos
Total	93972			

Fonte: Autoria própria

Tabela 2 – Da opressão

Página	Seguidores	Posicionamento	Criada em	IP Analisado
Anime da Opressão	326	Não identificado	18/06/2020	Todos
BH da Opressão	31	Direita	08/05/2020	Todos
Bk da Opressão	28000	Não identificado	20/06/2017	Todos
Cabinda Livre da Opressão	1403	Não identificado	03/05/2020	Todos
Cavaleiros Templarios da Opressão	13830	Direita	16/08/2016	Todos
Clube da Opressão	5054	Direita	24/06/2016	Todos
Coringão da Opressão	32289	Não identificado	04/02/2018	Todos
Direita da Opressão	12054	Direita	20/06/2016	Todos
Direita da Opressão	12053	Direita	20/07/2016	Todos
Direita da Opressão - PA	526	Direita	12/05/2019	Todos
Direita DA Opressão Nordeste	1097	Direita	17/07/2015	Todos
Direito da Opressão	1189	Direita	29/12/2015	Todos
G1 da Opressão	8037	Direita	26/07/2016	Todos
Google da Opressão	2509	Direita	06/04/2017	Todos
Ipatinga da Opressão	81982	Não identificado	14/11/2015	Todos
Itabira da Opressão	1161	Não identificado	02/02/2020	Todos
Marvel da Opressão	3720	Não identificado	02/02/2018	Todos
Santos da Opressão	27152	Não identificado	08/12/2017	Todos
São Paulinos da Opressao	2764	Não identificado	24/10/2019	Todos
SEP da Opressão	2750	Não identificado	02/12/2020	Todos
SPFC da Opressão	5569	Não identificado	15/01/2020	Todos
Trancoso da Opressão	6031	Não identificado	24/06/2017	Todos
Urubu da Opressão	49458	Não identificado	19/11/2019	Todos
Vereda da Opressão	12082	Não identificado	08/06/2019	Todos
Total	311067			

Fonte: Autoria própria

Tabela 3 – Opressora

Página	Seguidores	Posicionamento	Criada em	IP Analisado
Ana Campgnolo Opressora 2.0	25958	Direita	04/02/19	Todos
Ana Opressora	377	Direita	8/30/2020	Todos
Associação Atlética Acadêmica Três Lagoas Opressora	1843	Esquerda	06/02/17	Todos
Atlética Opressora - Unir	1533	Não Identificado	5/17/2016	Todos
Barbieminion Opressora	1	Esquerda	18/04/20	Todos
BH Opressora 3.0	741	Não Identificado	11/05/16	Todos
Bigorna Opressora	145	Não Identificado	19/04/19	Todos
Bolsonaria Opressora	32	Direita	08/10/16	Todos
Bolsonete Opressora	3912	Direita	30/06/16	Todos
Camisa Opressora	59	Direita	21/08/17	Todos
Carioca Opressora	59126	Direita	02/10/17	Todos
Catraca Opressora	1204	Direita	27/04/16	Todos
Central da Opressora Direita	1795	Direita	3/28/2016	Todos
Demacia Opressora	2527	Não Identificado	18/05/14	Todos
Diana opressora	2	Não Identificado	21/07/21	Todos
Direita Opressora	4451	Direita	07/08/18	Todos
Direita Opressora	693	Direita	09/09/18	Todos
Direita Opressora	10322	Direita	26/02/18	Todos
Direita Opressora	4541	Direita	07/08/18	Todos
Direita Opressora	12122	Direita	28/05/14	Todos
Direita Opressora 2.0	4852	Direita	15/02/17	Todos
Direita Opressora 2.0	2480	Direita	08/09/16	Todos
Direita Opressora	4056	Direita	3/19/2013	Todos
DITO - República Opressora	24	Direita	11/11/18	Todos
Esquerda Opressora	23	Esquerda	11/10/16	Todos
Fiora Opressora de Bronze	5898	Não Identificado	03/08/18	Todos
Força Loira Opressora	2087	Direita	12/30/2013	Todos
Garota Opressora	5519	Direita	8/22/2019	Todos
Garota, não sou opressora	39	Direita	06/01/16	Todos
Gel Opressora	2788	Direita	11/10/18	Todos
Inês Brasil Opressora	6079	Direita	08/04/16	Todos
Jennette Opressora	70	Direita	8/20/2016	Todos
Jessicão a Opressora	63388	Direita	16/04/18	Todos
Leona Opressora Amante de All In Deusa do Pick Off	377	Não Identificado	22/11/19	Todos
Liberdade Opressora	4593	Direita	09/10/16	Todos
Lorena_Opressora	40	Não Identificado	24/05/19	Todos
Morena Opressora	270	Direita	05/09/16	Todos
Mulher Opressora	660	Direita	01/02/16	Todos
Opressora	287	Não Identificado	22/03/20	Todos
Opressora Direita	279	Direita	09/10/16	Todos
Orgulho de Ser Opressora	9611	Direita	18/12/17	Todos
Página Opressora	8629	Direita	20/06/15	Todos
Palmeira Opressora	9074	Não Identificado	28/05/17	Todos
Panelinha Opressora	7172	Direita	21/10/14	Todos
Panelinha Opressora - direita	70457	Direita	26/03/18	Todos
Paola A Opressora	20	Direita	01/08/21	Todos
Pode Pá Direita - Opressora	4489	Direita	01/01/18	Todos
República Opressora	4609	Direita	07/06/17	Todos
Risada Opressora	5807	Direita	12/01/17	Todos
Ruiva Opressora	842	Direita	23/10/16	Todos
Ruiva Opressora	14	Direita	2/14/2017	Todos
Sennãopressora	217	Não Identificado	18/04/21	Todos
Total	356134			

Fonte: Autoria própria

Página	Seguidores	Posicionamento	Criada em	IP Analisado
André Fernandes Opressor	15694	Direita	05/30/2018	Todos
Ateísta Opressor	3480	Não identificado	3/6/18	Todos
Ateu Opressor	1736	Direita	7/16/2016	Todos
Ateu Opressor Hard	7094	Não identificado	18/10/16	Todos
Aurelion Opressor de Main Zed	10291	Não identificado	5/6/18	Todos
BolsoMito Opressor	5242	Direita	21/7/16	Todos
Bolsonaro Classista Opressor	522	Direita	8/26/2017	Todos
Bolsonaro Opressor	10738	Direita	29/6/16	Todos
Bolsonaro Opressor	4132	Direita	12/5/17	Todos
Bolsonaro Opressor	6883	Direita	17/5/17	Todos
Bolsonaro Opressor 2.0	28985	Direita	20/7/16	Todos
Bolsonaro Opressor 2.0	776	Direita	7/12/21	Todos
Bolsonaro Opressor 6.0	3122	Direita	31/12/15	Todos
Bolsonaro Opressor Mil Grau	9389	Direita	21/4/12	Todos
Bozo Opressor	14000	Direita	10/11/18	Todos
Cãomunista Opressor	95	Direita	8/23/2016	Todos
Capilé Opressor	1764	Direita	8/1/16	Todos
Capitalismo Opressor	30869	Direita	20/1/14	Todos
Capitalismo Opressor	155	Direita	10/25/2011	Todos
Capitalismo Opressor 2.0	1300	Direita	4/7/14	Todos
Capitão Jack Opressor	1906	Direita	5/24/2017	Todos
Catanhede Opressor	5086	Direita	4/10/20	Todos
Comunismo Opressor	16	Direita	8/25/2020	Todos
Corintiano Opressor	4569	Não identificado	11/12/20	Todos
Dalai Lenha Guru Opressor	16687	Direita	20/3/14	Todos
DOI CODI Opressor	3627	Direita	8/8/16	Todos
Dollynho Opressor World	2881	Direita	20/6/17	Todos
Enéas Opressor	10875	Direita	22/5/16	Todos
Espaço Opressor	1013	Direita	1/24/2019	Todos
Feitosa Opressor Sincero	1400	Direita	05/09/20100	Todos
Flamenguista Opressor	11431	Não identificado	7/29/2016	Todos
Gandalf Opressor	280	Direita	12/22/2015	Todos
Headbanger Opressor	35862	Direita	20/2/15	Todos
Hetero Opressor 2.0	2342	Direita	25/3/16	Todos
Jauldo Opressor	975	Direita	11/14/2019	Todos
Jessicão A Opressora	63365	Direita	4/16/2018	Todos
Jhin Opressor de Main Jinx Mongolóide	1877	Não identificado	7/13/2018	Todos
Jordy Opressor	13277	Direita	12/4/17	Todos
Jornal Opressor	1280	Não identificado	7/17/2018	Todos
Lacombé Opressor	1546	Direita	5/3/15	Todos
Lacombé Opressor	1675	Direita	5/3/15	Todos
Lacombé Opressor	2056	Direita	4/4/20	Todos
Leão Opressor	289	Direita	6/2/17	Todos
Leona Opressora Amante de All-In Deusa do	369	Não identificado	9/22/2019	Todos
Machismo Opressor	602	Direita	11/29/2014	Todos
Machista Opressor	2638	Direita	6/5/15	Todos
Macho Opressor	2515	Direita	7/6/17	Todos
Macho Opressor e Patriarcal	1566	Direita	7/28/2015	Todos
Mito Opressor 17	11762	Direita	13/5/17	Todos
Mordekaiser Opressor Ignorante	308	Direita	6/30/2019	Todos
Movimento Feminino Opressor	3440	Direita	11/28/2018	Todos
Muguet	32640	Direita	10/7/19	Todos
Nerd Opressor	4179	Direita	11/18/2018	Todos
O Machista Opressor	2	Direita	8/15/2021	Todos
O Programador Opressor	2803	Não identificado	18/2/16	Todos
Olavo Opressor	2994	Direita	12/28/2015	Todos
Opressolândia	1781	Direita	4/6/17	Todos
Opressor	456	Direita	21/5/18	Todos
Opressor	32787	Direita	12/3/16	Todos
Opressor 24 horas	168	Direita	10/31/2016	Todos
Opressor da Esquerda	2883	Direita	30/5/18	Todos
Opressor Guerreiro do Futuro	568	Direita	23/12/016	Todos
Opressor Modo On	1205	Direita	10/11/17	Todos
Pedagogia do Opressor	1776	Direita	22/7/16	Todos
Porro Opressor	38	Não identificado	2/19/2020	Todos
Reaça Opressor 3.0	1910	Direita	26/1/16	Todos
Reaça Opressor 3.0	1801	Direita	11/16/2016	Todos
Robô Opressor	1438	Direita	28/4/18	Todos
Ronaldo Aleixo - Opressor	4778	Direita	7/3/14	Todos
Safadão Opressor	29903	Direita	1/5/16	Todos
Soldado Opressor	570	Direita	1/10/19	Todos
SP FC Opressor	4251	Não identificado	10/22/2018	Todos
Super Machista Opressor	5974	Direita	20/9/20	Todos
Tião Carrero Opressor	649	Direita	4/17/2017	Todos
Tottenham Opressor	1111	Não identificado	10/3/18	Todos
Unidos Contra o Sistema Opressor	5834	Direita	3/3/13	Todos
Vefkoz Opressor	1527	Não identificado	12/1/19	Todos
Vladimir Opressor de Swain	4334	Não identificado	29/8/18	Todos
Zuero Opressor	14110	Direita	1/20/2016	Todos
Total	526.192			

Fonte: Autoria própria

Tabela 5 – Opressores

Página	Seguidores	Posicionamento	Criada em	IP Analisado
As vítimas dos opressores	621	Esquerda	24/06/2020	Todos
Blumenauenses opressores	3609	Direita	22/01/2014	Todos
C coisa de Opressores	768	Direita	02/03/2013	Todos
Coxinhas Opressores	20	Direita	14/08/2015	Todos
Fatos Opressores	1049	Direita	02/08/2016	Todos
Fatos Opressores	837	Direita	07/01/2018	Todos
Fatos Opressores	58	Direita	02/08/2016	Todos
Guilda Opressores - Free Fire	491	Não identificado	27/05/2017	Todos
Guilda Opressores	544	Não identificado	03/08/2019	Todos
Jovens Opressores	75	Direita	12/12/2016	Todos
Memes epicos opressores ironicos	3934	Direita	08/01/2019	Todos
Memes Opressores #T.N	32	Direita	10/08/2018	Todos
Memes opressores de direita	1003	Direita	09/02/2017	Todos
Opressor dos opressores	563	Esquerda	06/11/2016	Todos
Opressores	101	Direita	05/09/16	Todos
Opressores	79	Direita	16/05/2016	Todos
Opressores	102	Direita	05/09/2016	Todos
Opressores baianos	13	Direita	31/03/2017	Todos
Opressores BR	181	Direita	17/01/2017	Todos
Opressores Caruaru	563	Direita	11/11/2017	Todos
Opressores da zueira	4850	Direita	20/07/2018	Todos
Opressores de direita	6010	Direita	20/05/2017	Todos
Opressores do rock	281	Direita	25/08/2020	Todos
Opressores do Samba	38	Direita	16/04/2016	Todos
Opressores Itacoatiarenses	18	Direita	21/05/2017	Todos
Opressores m1l Gr4u	130	Direita	18/03/2016	Todos
Opressores PB	11543	Direita	23/04/2017	Todos
Opressores v1.0	46	Direita	08/02/2016	Todos
Partido dos mitos opressores	2953	Direita	21/04/2016	Todos
Patriotas Opressoras	11	Direita	27/07/2017	Todos
Soldados opressores	1290	Direita	24/08/2014	Todos
Sonystas opressores	118	Não identificado	23/01/2019	Todos
The Opressores	31	Direita	18/12/2017	Todos
Us Zuero Opressores	66	Direita	02/05/2016	Todos
Total	42028			

Fonte: Autoria própria

Tabela 6 – Opressoras

Página	Seguidores	Posicionamento	Criada em	IP Analisado
Análise Direita	538	Direita	12/08/2015	Todos
Bolsogatas Opressoras	2322	Direita	27/07/2020	Todos
Comidas Opressoras	203	Direita	12/01/2019	Todos
Frases Opressoras	264	Direita	15/08/2014	Todos
Mulheres Opressoras	1293	Direita	04/06/2016	Todos
Mulheres Opressoras - Direita SL	739	Direita	16/10/2018	Todos
Opiniões Opressoras	31	Não identificado	24/09/2017	Todos
Opressoras	459	Direita	18/01/2016	Todos
Sportista das verdades opressoras	68	Não identificado	01/07/2017	Todos
Tirinhas Opressoras	923	Direita	11/03/2020	Todos
Toxicas e Opressoras	3	Não identificado	24/04/2018	Todos
Witches Opressoras do Proletariado	512	Direita	15/03/2015	Todos
Total	7355			

Fonte: Autoria própria

Tabela 7 – Resumo dos dados

Páginas	Seguidores	Direita	Esquerda	Não identificado	Páginas	%	%Direita	%Esquerda	%Não Identificado
Da Opressão	311.067	10	0	14	24	100	41,7	0,0	58,3
Opressão	93.972	7	2	11	20	100	35,0	10,0	55,0
Opressor	526.192	65	0	14	79	100	82,3	0,0	17,7
Opressora	356.134	38	3	11	52	100	73,1	5,8	21,2
Opressoras	7.355	9	0	3	12	100	75,0	0,0	25,0
Opressores	0	29	2	3	34	100	85,3	5,9	8,8
Resumo	1.294.720	158	7	56	221	100	71,5	3,2	25,3
Total	2.589.440	316	14	112	442	700	463,8094011	24,81900452	211,3715944

Fonte: Autoria própria

A partir do resultado apresentado nas tabelas, é possível elaborar reflexões acerca do objeto aqui examinado, estabelecendo parâmetros entre as chaves de pesquisa.

Por exemplo, entre as cinco variações (quatro adjetivos; opressor, opressora, opressores e opressoras e uma locução adjetiva; da opressão), do termo opressão

que serviram como chave de pesquisa, a variante opressor é a que apresentou o maior número de ocorrências, 79, e a variante opressoras, o menor número, 12. Foram localizadas vinte páginas com o substantivo “opressão” em seu título e vinte e quatro páginas com a sua variação mais próxima, a locução adjetiva da opressão. Entre os adjetivos no singular o termo opressor apresentou o maior número de ocorrências em toda a coleta, com setenta e nove itens, ante cinquenta e dois itens na busca pelo adjetivo feminino opressora. Os adjetivos no plural opressores e opressoras nomearam, respectivamente, trinta e quatro e doze páginas. Em todos os resultados, prevaleceram os substantivos compostos. As exceções, isto é, substantivos simples como nomes das páginas, ocorreram em opressão e em opressor, ambos com dois itens, em opressoras e opressora, ambas com um item e opressores, com três itens.

Em termos de alinhamento político-ideológico, verifica-se uma tendência na maioria, 71,5%, das páginas de aderir ao posicionamento político à direita (em uma das variantes pesquisadas, opressor, nenhuma das páginas se posiciona politicamente à esquerda), enquanto a minoria, 3,2%, posiciona-se politicamente à esquerda. Ainda nessa linha, é possível observar que oito dessas páginas, na mesma chave de pesquisa, opressor, alude diretamente ao nome do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Na chave de pesquisa opressora, duas delas adotam o mesmo procedimento. Entre esses dois resultados, 25% não estão claramente identificados com nem um dos dois campos políticos. Essa porcentagem numericamente superior no posicionamento à direita por parte das páginas analisadas, a despeito das diversas temáticas de cada uma delas, confirma a seguinte hipótese interpretativa: o fenômeno de banalização da palavra opressão está atrelado ao cenário político brasileiro ocorrido na última década (2010 a 2019), em que houve numerosos conflitos sociais.

Ainda nessa linha de raciocínio, o nome do educador pernambucano Paulo Freire voltou a circular em 2012, quando ele foi eleito o Patrono da Educação brasileira, assim como a palavra opressão, pois o livro “Pedagogia do Oprimido”, sua obra mais famosa, tornou-se um sucesso de vendas. A partir desse evento, houve uma explosão de ocorrências do termo opressão dentro do *Facebook*. É possível aferir esse fato mediante análise das datas de criação das páginas que constituem o

nosso corpus: apenas uma página, “Capitalismo Opressor”, foi criada antes desse fato, especificamente em 25 de outubro de 2011. Os opositores das ideias de Freire passaram a se nomear como favoráveis ao que ele combatia: a opressão.

Examinar esse fenômeno conduz a uma análise sobre o ofício, na contemporaneidade, do gestor da TI, que lida diretamente com a intermediação entre o uso correto dos recursos tecnológicos, quer sejam virtuais ou físicos (*software* e *hardware*, respectivamente), e sua clientela final, que tanto podem ser as corporações ou empresas nas quais ele atua quanto pessoas físicas que demandam sua prestação de serviços ou sua consultoria técnica. Diferentemente de outras profissões que também lidam com a tecnologia, a gestão da TI implica na gestão de pessoas, o elemento *peopleware*. Implica, portanto em gerenciar toda a complexidade que a formação dessas pessoas carrega, haja vista que ela invariavelmente impacta o ambiente profissional.

O Projeto de Lei (PL) 2630/2020, que "institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet", unifica todos os pontos citados anteriormente, e também exemplifica a extensão da complexidade envolvida no uso das redes sociais virtuais. A regulamentação de seu uso, que estabelece os limites dos conteúdos para elas produzidos e nelas compartilhado, ou seja, a ética que deve pautar as relações coletivas nas plataformas constitui um dos focos de atenção dos gestores da TI atualmente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como principal finalidade investigar a diversidade de usos da palavra opressão em um espaço específico: a rede social digital *Facebook*, uma vez que, em seu sentido corriqueiro, esta palavra sempre esteve associada a práticas negativas. A proliferação de páginas utilizando esse termo, ou algumas de suas variantes (da opressão, opressor, opressora, opressores e opressoras) como seus respectivos títulos provocou o estranhamento que serviu como disparador temático deste estudo de caso.

Para tanto, coletamos todas as páginas cujos títulos possuíam o termo opressão e suas possíveis variações. O resultado foi reunido em um conjunto de tabelas e revelou-se um corpus consideravelmente heterogêneo.

Observou-se que o termo opressão apresentou maior estabilidade com a variante opressor, cuja pesquisa retornou o maior número de páginas. Percebeu-se também que a maior parte das páginas recolhidas empregou o termo opressão e suas variações a partir de seu sentido banalizado, ou seja, operando uma inversão de sentido de valor negativo (seu sentido corriqueiro) para o sentido de valor positivo. Isto é, a palavra opressão foi utilizada como um conceito positivo, em um posicionamento divergente ao que o seu sentido tradicional normalmente é utilizado. Além disso, o termo rompeu o espaço em que comumente é debatido e tornou-se referência para uma série de grupos distintos, tais como torcidas de jogos de futebol e vídeo games. Por fim, foi possível constatar que, em termos de posicionamento político, o maior número de páginas está alinhado à direita.

O ramo de Gestão da Tecnologia da Informação concentra-se, em linhas gerais, na proposição de soluções administrativas a partir do uso de recursos tecnológicos, abrangendo três eixos: *hardware*, *software* e *peopleware*. A principal contribuição deste trabalho reside em alargar a compreensão sobre o uso responsável de um *software*, a plataforma *Facebook*, por parte de um conjunto numeroso de usuários, o eixo *peopleware*, que representa os próprios usuários em si. Ressalta-se que os temas aqui examinados não se esgotam em um único estudo, haja vista o próprio gênero a qual ele pertence: um artigo. Portanto, esta pesquisa oferece caminhos para outros estudos e abordagens sobre a relação entre a sociedade e as redes sociais virtuais.

Uma das possibilidades para fomentar novos estudos sobre esse tema seria a inclusão desses debates na grade curricular de cursos de graduação que, a princípio, não abarcaria tais discussões, como Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Ciência da Computação, Engenharia de Software, entre outros. A área de pesquisas conhecida como Humanidades Virtuais oferece sólido arcabouço teórico e metodológico nesse sentido.

Frisa-se aqui a necessidade de regulamentação legal para o uso das redes sociais virtuais para evitar conflitos como o problema aqui abordado, e também para a devida responsabilização das empresas proprietárias e gestoras dessas plataformas de conteúdo.

REFERÊNCIAS

ALEIXO, Marina Romano, et al. "O papel do gestor e curador da informação nos novos comportamentos informacionais. " **Perspectivas em Ciência da Informação** 25 (2020): 49-62.

BOBSIN, Debora e HOPPEN, Norberto. "Estruturação de redes sociais virtuais em organizações: um estudo de caso." **Revista de Administração** 49.2 (2014): 339-352. Disponível em <https://scholar.google.com/scholar?hl=en&as_sdt=0%2C5&q=redes+sociais+virtuais+defini%C3%A7%C3%A3o&btnG=>> Acesso em 21 mar 2023.

CAMARA, Alberto, FIGUEIREDO, Rejane M. C. O impacto das Competências Conversacionais entre as Áreas de Negócio (Controle Externo) e de Tecnologia da Informação no Tribunal de contas da União p 17-21. In **Governança em tecnologia de informação e comunicação para o setor público** [recurso eletrônico] / Organizadores: Rejane Maria da Costa Figueiredo, Rildo Ribeiro dos Santos, Sérgio Antônio Andrade de Freitas; Alberto Leite Câmara ... [et al.]. – Brasília: Tribunal de Contas da União, 2018. 164 p., recurso digital. Disponível em: <http://portal.tcu.gov.br/biblioteca-digital/> Acesso em 20 ago 2023.

COSTA, Barbara Regina Lopes. Bola de Neve Virtual: O Uso das Redes Sociais Virtuais no Processo de Coleta de Dados de uma Pesquisa Científica. In: **RIGS Revista Interdisciplinar de Gestão Social**. v.7 n.1 jan. abr. 2018. Disponível em <<https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/24649>> Acesso em 21 mar 2022.

DALAQUA, Gustavo Hessmann. O que é Opressão? In: ABREU, Janaina; PADILHA, Paulo Roberto (Orgs.). **Aprenda a dizer a sua palavra**. São Paulo: Instituto Paulo Freire, 2020.

FONSECA, Sérgio C.; DE ALMEIDA, Elmir. Os Círculos de Pais e Professores nas escolas do SESI em Recife nos anos 1950: uma experiência de democracia no espaço escolar que formou Paulo Freire. **Cadernos CIMEAC**, v. 13, n. 1, p. 54-75, 2023. Disponível em <https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&scisbd=1&as_sdt=0%2C5&q=paulo+freire+biografia&oq=paulo+freire+>>. Acesso em 17 set 2023.

KRIEG-PLANQUE, Alice. **A noção de “fórmula” em análise do discurso: quadro teórico e metodológico**. Trad. Luciana Salazar Salgado; Sírio Possenti. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MALINI, Fábio; ANTOUN, Henrique. **A internet e a rua: ciberativismo e mobilização nas redes sociais**. Porto Alegre: Sulina, 2013.

NADKARNI, Ashwini e STEFAN G. Hofmann. "Por que as pessoas usam o Facebook?" **Personalidade e diferenças individuais**. 52,3 (2012): 243-249.

SANTOS, Rodrigo Otávio dos. "A relação público/privada na juventude mediada pelas plataformas de redes sociais virtuais." In **Cadernos Metrópole** 24 (2022): 871-890. Disponível em <https://scholar.google.com/scholar?hl=en&as_sdt=0%2C5&q=Rodrigo+Otavio+dos+santos&btnG=>>. Acesso em 19 ago 2023.

SILVEIRA, Sérgio Amadeu. A Noção de Modulação e Sistemas Algorítmicos. In. SOUSA, Joyce et. al. **A sociedade de controle: Manipulação e modulação nas redes virtuais**. São Paulo: Hedra, 2019.